



## **Rede de Bibliotecas da CIM Região de Aveiro**

*Sónia Almeida*

*Câmara Municipal de Anadia, Portugal, [biblioteca.m.anadia@gmail.com](mailto:biblioteca.m.anadia@gmail.com)*

---

### **Resumo**

O Projeto *Rede de Bibliotecas da CIM Região de Aveiro*, criado em 2012, assume-se como um novo paradigma de trabalho, resultado de um processo gradualmente evolutivo, exponenciado pela reorganização geográfica e administrativa do território (constituição das CIM's) que veio desafiar a forma como as Bibliotecas Públicas gerem e disponibilizam o acesso aos seus recursos e serviços.

Abraçar este novo arquétipo que derruba os limites que enquadram a tradicional definição de Biblioteca Pública é o desígnio deste projeto. Aspetos como a propriedade e a tangibilidade da coleção e dos serviços diluem-se neste contexto para darem palco ao acesso. Os constrangimentos económicos e as dificuldades sociais e profissionais que as Bibliotecas Públicas enfrentam reforçam a debilidade em que as coloca o trabalho isolado.

Este Projeto pretende aferir o nível de integração e cooperação possível entre as Bibliotecas Públicas desta Região, procurando demonstrar as suas implicações na gestão dos serviços prestados, relacionando-as com o valor percebido pela comunidade. A gestão partilhada e concertada revela-se uma nova solução para antigos problemas.

Reposicionar as Bibliotecas Públicas perante as oportunidades decorrentes do trabalho desenvolvido pelas CIM's é um percurso necessário, que coage a uma abordagem distinta a uma realidade emergente que se apresenta como inexorável.

**Palavras-chave:** Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro; Bibliotecas Públicas; Cooperação; Rentabilização; Inovação.

---

### **Conteúdo da apresentação**

#### Introdução

A *Rede de Bibliotecas da CIM Região de Aveiro* é um projecto assente no desenvolvimento de um trabalho colaborativo entre as Bibliotecas Municipais de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Murtosa, Oliveira do Bairro, Ovar, Sever do Vouga e Vagos, respeitador da individualidade de cada uma das unidades orgânicas que o compõem, criado com o intuito de prestar um melhor serviço público a todos os cidadãos, sobretudo aos que residam, trabalhem ou estudem em qualquer um dos Municípios da CIM Região de Aveiro.

#### Desenvolvimento

Consciente das implicações decorrentes da ausência de hábitos de trabalho colaborativo (uma cultura que não se implementa de imediato, que não pode ser forçada, antes beneficia de uma paulatina sedimentação) e do desconhecimento da realidade individual, o Grupo de Trabalho decidiu alicerçar solidamente o seu trabalho na criação do Projeto *Rede de Bibliotecas da CIM Região de Aveiro*, gizando, para o efeito, um Plano de Ação de Curto Prazo, com custos económicos aceitáveis, pois, enquanto Grupo de Trabalho recém-criado, seria fundamental haver tempo para, nessa qualidade, se

poder veicular a credibilidade necessária para a execução de projectos mais arrojados e com custos económicos mais alargados.

Assim, o Grupo de Trabalho decidiu começar por uma proposta cuja trave mestra assentaria na otimização dos recursos disponíveis procurando rentabilizá-los em prol de todos, de forma a equilibrar os serviços prestados pelas diferentes Bibliotecas Públicas. Tudo se resume a pensar a Biblioteca Pública na lógica do acesso aos serviços que ela pode e deve prestar aos cidadãos, independentemente da sua proveniência e da localização física da Biblioteca.

Os objectivos gerais definidos pela RBCIRA são:

- Prestar um melhor serviço público a todos os cidadãos que residam, trabalhem ou estudem em qualquer um dos Municípios da CIM Região de Aveiro.
- Rentabilizar, otimizar e partilhar os recursos disponíveis em cada Biblioteca.
- Melhorar e equilibrar os serviços disponibilizados pelas Bibliotecas.
- Facilitar o acesso à informação.
- Aumentar a eficácia e a eficiência das Bibliotecas.
- Harmonizar os recursos económicos disponíveis com as necessidades informativas dos cidadãos.
- Promover e reforçar a identidade regional.
- Reduzir custos.
- Sublimar o valor social e cultural da Biblioteca Pública.

Para o efeito, foi planeado o seguinte conjunto de acções:

- Criar Normas de Utilização dos Serviços da RBCIRA (executada).
- Conceber uma Política Intermunicipal de Gestão da Colecção (executada).
- Preparar uma Carteira Intermunicipal de Acções de Formação para Técnicos de Biblioteca na área da Biblioteconomia (executada).
- Selecionar e calendarizar acções de promoção do livro e da leitura destinadas a professores, educadores, animadores socioculturais e bibliotecários (executada).
- Criar um Concurso Intermunicipal de Leitura (executada).
- Constituir, alimentar e partilhar uma base de dados com informações de índole cultural (em execução).
- Uniformizar os Regulamentos das Bibliotecas (executada).
- Partilhar projetos de animação do livro e da leitura (executada).
- Organizar uma Conferência Internacional subordinada ao tema “Bibliotecas Públicas e o Futuro” (em execução).
- Apoiar escritores e artistas da região (em execução).

A *RBCIRA* tem procurado dar cumprimento, através das acções já enunciadas, aos objetivos a que se propôs, sendo que o grau de utilidade esperado em cada uma das acções desenvolvidas / documentos produzidos, verificável pela sua utilização quer por parte dos utilizadores, quer por parte dos colaboradores, nos permitiu aferir o resultado do seu uso. As expectativas e as necessidades influenciam, diretamente, a perceção que cada utilizador tem da qualidade de um determinado serviço. Ainda que não dispondo de dados estatísticos, de um modo geral, verifica-se o seguinte:

- um incremento do empréstimo interbibliotecas.
- um progressivo aumento da utilização dos serviços prestados pelas Bibliotecas por parte de utilizadores detentores de Cartão de Utilizador emitido por outra Biblioteca da RBCIRA.
- um acréscimo na oferta formativa no âmbito das acções de Promoção do Livro e de Animação da Leitura para o público em geral.
- os colaboradores afetos às Bibliotecas Municipais viram substancialmente incrementado o acesso a formação específica na sua área de trabalho, o que tem contribuído para a melhoria do seu desempenho.
- a constituição de uma base de apoio e partilha de saberes e experiências entre os Técnicos das Bibliotecas, na senda da melhoria contínua dos serviços prestados.

- a organização conjunta do Concurso Intermunicipal de Leitura tem mobilizado os estabelecimentos de ensino e a comunidade educativa dos onze Municípios, numa festa de elogio ao Livro e à Leitura.

O Projecto *Rede de Bibliotecas da CIM Região de Aveiro* tem fortalecido os laços de trabalho, de entreajuda e contribuído para a união e coesão das Bibliotecas Municipais que o integram. Paulatinamente, o Projeto tem ganho a dimensão que lhe conferem os benefícios que aporta para a comunidade que serve. Verifica-se, após alguma incredulidade inicial, uma enorme admiração e reconhecimento, por parte dos utilizadores, relativamente ao trabalho em desenvolvimento. Progressivamente, face à abrangência do projeto, constata-se um reforço na relação de confiança relativamente aos serviços prestados por estes equipamentos culturais.

O impacto do projeto na comunidade consegue aferir-se em diferentes níveis. Por um lado, devemos considerar a liberdade de escolha que este projeto confere aos cidadãos que, pela primeira vez, nesta Região, podem escolher o serviço que melhor satisfaça as suas necessidades de informação, não estando condicionados ao serviço prestado pela Biblioteca Municipal da sua área de residência. Por outro lado, estimula, entre as Bibliotecas, uma concorrência saudável passível de conduzir a um maior investimento na qualidade dos serviços disponibilizados, sob pena de assistirem à fuga dos seus utilizadores para outras Bibliotecas Municipais. Por último, ao permitir que todos os cidadãos ligados à CIM Região de Aveiro beneficiem do livre acesso a qualquer Biblioteca, sem constrangimentos de ordem espacial ou temporal, este projeto fortalece e dignifica a imagem da Biblioteca Pública na comunidade que percebe este esforço conjunto encetado na senda da prestação de um melhor serviço público.

Vaticínios sobre o fim da individualidade, da identidade de cada biblioteca são compreensíveis numa fase inicial. As equipas estranham esta nova realidade e podem mesmo recear que o seu serviço possa perder autonomia na gestão de recursos e serviços. Todavia, a realidade mostra-nos que o equilíbrio se encontra na coabitação de ambas as abordagens. As bibliotecas devem manter os seus traços identificativos e têm, paralelamente, liberdade para continuarem a gerir a sua colecção, os seus serviços. Trata-se apenas de uma nova forma de abordar o acesso à informação e não da anulação da identidade e autonomia de cada serviço.

## Conclusão

Qual a oportunidade decorrente da constituição destes Grupos de Trabalho? É na resposta a esta pergunta que se encontra o traçado do percurso a construir.

O nosso projecto pretende aferir o nível de integração e cooperação possível entre as Bibliotecas Públicas da CIM Região de Aveiro, procurando demonstrar as suas implicações na gestão dos serviços prestados, relacionando-as com o valor percebido pela comunidade. A gestão partilhada e concertada revela-se uma nova solução para antigos problemas que incluem, mas não se esgotam na insuficiente dotação orçamental para actualização do fundo documental; nos constrangimentos decorrentes da fisicalidade do acesso à informação; na limitada capacidade de armazenamento físico da documentação, entre outros.

O grande desafio para as Bibliotecas no geral e para as Públicas em particular está nas respostas que elas sejam capazes de dar, em tempo útil, aos seus cidadãos. É na sua capacidade de adaptação que reside o seu desígnio futuro.

Sobretudo na conjuntura actual, a certeza de que as Bibliotecas, enquanto equipamentos culturais, são serviços visados pelas reduções orçamentais impostas em todos os sectores, deve dar-nos coragem e dotar-nos da ousadia e capacidade suficientes para gizarmos as estratégias necessárias para podermos, efectivamente, salvaguardar, tanto quanto possível, o cumprimento da nossa missão. A crise deve assumir-se perante nós não como um constrangimento, mas como uma oportunidade de chegar à

comunidade. Acreditamos que a nossa democracia confia muito, para não dizer que depende sobremaneira da existência e do pleno funcionamento das Bibliotecas Públicas.

As Bibliotecas usam-se e precisam-se mais do que nunca, por isso, não nos demitiremos, enquanto Grupo de Trabalho, de fazer aquilo que nos compete: prestar um melhor serviço público aos cidadãos da nossa Região, a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.